

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PREVENÇÃO DA SÍNDROME METABÓLICA EM ADULTOS JOVENS DE UM MUNICÍPIO CEARENSE: EM BUSCA DE PROTEÇÃO À VIDA

Relatoria: IRIALDA SABOIA CARVALHO
LARYSSA VERAS ANDRADE

Autores: DANIELE BRAZ DA SILVA
THEREZA MARIA MAGALHÃES MOREIRA
GIZELTON PEREIRA ALENCAR

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Síndrome Metabólica (SM) representa um grupo de fatores de risco cardiometabólicos que incluem a obesidade, resistência à insulina, elevados níveis de triglicédeos, redução do nível de colesterol HDL e hipertensão arterial. A agregação dos fatores de risco cardiovascular na população adulta é um fato comum na prática clínica. No entanto, nos últimos vinte anos, essa mesma associação vem sendo demonstrada na população jovem e frequentemente relacionada a uma história familiar de síndrome metabólica. O estudo teve como objetivo identificar os fatores de riscos para o desenvolvimento da SM em adultos jovens escolares. Trata-se de um estudo analítico cuja amostra foi constituída por 501 escolares adultos jovens (20-24 anos) do município de Maracanaú-CE. A análise dos resultados envolveu o cálculo de frequências das variáveis e de suas médias, utilizando-se um software. A pesquisa integra um projeto guarda-chuva financiado pelo CNPq e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Os resultados apresentaram que dos 501 adultos jovens, 255 (50,9%) eram do sexo feminino e 246 (49,1%) do sexo masculino, com média de idade de $21,05 \pm 1,31$ anos e mais de um terço (36,7%) apresentavam raça/cor mestiço. Referente à circunferência abdominal (CA), apenas 6,9% dos homens apresentaram CA fora do valor normal, ou seja, maior que 102 cm e a 21,6% das mulheres apresentaram circunferência aumentada (≥ 88cm). A análise do índice de Massa Corpórea (IMC) indicou que 57,9% dos participantes apresentaram peso normal (18,5-24,9 kg/m²) e 25,5% sobrepeso (25-29,9 kg/m²). Relacionado à pressão arterial (PA), a média de pressão arterial sistólica foi de $112,8 \pm 12,3$ mmHg e diastólica de $70,8 \pm 10,8$ mmHg. Quanto à análise da glicemia pós-prandial, apenas 3,4% dos adultos jovens apresentaram valor fora do considerado normal, maior que 140. Diante dos resultados apresentados, tornam-se necessárias a promoção e a educação em saúde como estratégia para prevenir os fatores de risco que causam a SM e, assim, garantir um estilo de vida saudável e melhor qualidade de vida para esses adultos jovens.